

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS – FFLCH**

**Aluna:** Ana Paula Silva Dias

**Orientador:** Eliane Gouvêa Lousada

**Editorial Jornalístico: compreensão e ensino da argumentação por meio desse gênero textual**

Os gêneros textuais são, segundo definição de Schneuwly e Dolz (2004), “instrumentos que fundam a possibilidade de comunicação”, ou seja, instrumentos que nos permitem agir no meio social, logo, o conhecimento de como um determinado gênero se estrutura permitirá sua melhor utilização.

Tendo isso em vista, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura e o modo de organização de um gênero específico, o editorial, a fim de elaborar o modelo didático do gênero (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Com a apresentação do modelo didático, esperamos que o professor de francês como língua estrangeira possa elaborar sequências didáticas para este gênero argumentativo, possibilitando ao aluno compreender seu funcionamento. Desse modo, o aluno poderá apropriar-se de tal gênero, bem como, valer-se dele como instrumento para a aprendizagem da capacidade de argumentar, a partir da análise de sequências argumentativas – comuns a esse gênero -, e assim poderá agir em seu meio social (CRISTÓVÃO, 2002; LOUSADA, 2007).

Visando a realizar a análise que esta pesquisa propõe, coletamos, a princípio, 12 textos de 2 revistas francesas, *Le Point* e *L'Express*. Após a coleta optamos por trabalhar com apenas 8 desses 12 textos, 4 de cada revista e escritos por dois editores diferentes, cada um de um dos dois suportes.

A coleta de textos pertencentes a suportes diferentes foi realizada, para que, desse modo, fosse possível analisar as diferenças entre os textos pertencentes ao mesmo gênero textual, pois apesar de os gêneros apresentarem características já socialmente estabelecidas e interiorizadas por nós, e de os textos pertencentes a um determinado gênero terem tipos de

discurso e estruturas linguísticas que os caracterizam enquanto próprios a um gênero textual e não a outro, é possível encontrar nos textos de um determinado gênero diferenças quanto à forma de organização interna e à estrutura, uma vez que foram escritos por pessoas diferentes, para um público alvo, muitas vezes, também diverso, e em um contexto específico. Isso dá ao texto certa individualidade e permite-nos compreender quão importante é o contexto para a construção textual.

A pesquisa está concentrada neste momento na análise do contexto de produção (BRONCKART, 1999) dos textos, procurando indicar as implicações desse contexto para as características textuais dos editoriais, ou seja, mostrar que os elementos contextuais influem na produção e organização dos textos e, portanto, só após tê-los levado em consideração, é possível voltarmos a análise para a construção interna dos textos.

A partir das análises até o momento realizadas de alguns elementos da estrutura interna dos textos à luz de seus contextos de produção, observamos que tais elementos são mobilizados em função do contexto, e que, portanto, as características que o texto apresenta, comuns ao gênero ao qual ele pertence, são traços das decisões tomadas pelo produtor do texto mediante o contexto de produção no qual ele estava e de quais eram os objetivos daquela produção e do público para o qual este texto estava destinado (CRISTOVÃO, 2009).

Tendo em vista os resultados até o momento obtidos, a pesquisa visa a concluir a análise dos textos do corpus à luz do contexto físico e sociossubjetivo, mostrando sua importância na elaboração textual, para, em seguida, se voltar para a análise da estrutura interna dos textos e, enfim, elaborar o modelo didático do gênero e criar uma sequência didática para ensiná-lo.

## 1. Referências bibliográficas

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Educ, 1999.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

\_\_\_\_\_; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; (Org.). **Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais**. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 19-36).

LOUSADA, Eliane Gouvêa. O texto como produção social: diferentes gêneros textuais e utilizações possíveis no ensino-aprendizagem de LE. In: DAMIANOVIC, Maria Christina. **Material didático: elaboração e avaliação**. Taubaté: Cabral Editora, 2007. p. 33-42.

SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.